

Grupo de acompanhamento de portefólio

Joaquim Voy Rufino Pessoa 76856

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— O relatório de aprendizagem, identifica os comportamentos, as experiências, atitudes que obtive no decorrer da execução da atividade. Todo o aprendizado foi adquirido durante a realização de cada etapa do processo. Consoante os problemas que enfrentava, era necessário tomar decisões, fazer escolhas e tais situações, faziam com que colaborasse, tomasse decisões sérias e que focasse apenas na solução do problema. Nesse período foram colocados de parte todas as desavenças, pois éramos uma equipe e o foco era alcançar o objetivo.

Palavras Chave—Experiências adquiridas, resultados práticos, assistência aos estudantes, atividade de portfolio.

*NOTA: Não era suposto que o relatório de Aprendizagem fosse "igual" !!
Ao da Djaniela*

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório destina-se a identificar as aprendizagens comportamentais e experiências adquiridas durante o período de execução da atividade grupo de acompanhamento de portfolio. Focarei as experiências que obtive, tudo que vivencie como os problemas, as situações inconvenientes, as decisões tomadas, as mudanças de comportamento necessárias para que a atividade continuasse, as condições de aprendizagem, isto é, a forma como consegui obter o conhecimento e o meu ponto de vista relativo a atividade. Abordarei também do aprendizado individual, que cada um obteve, e como foi edificante realizar essa tarefa.

1.1 Objetivo

Defini os seguintes objetivos:

- 1- Apresentar as experiências adquiridas durante o período de execução da tarefa.
- 2- Expressar a minha opinião concernente a atividade realizada.

2 APRENDIZAGENS ADQUIRIDAS

Durante a realização da atividade pude aprender bastante sobre como fazer o

- Joaquim Pessoa Aluno, nº. 76856 ,
E-mail: joaquim.pessoa@ist.utl.pt,
Aluno do curso de Engenharia Informática e Computadores
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

acompanhamento de atividades, isto é, quais os pontos que precisava possuir como supervisor. Abaixo apresento as diferentes fases que passei para executar a atividade e as experiências que adquiri.

1- Criar planos para executar tarefas: notei que era necessário ser organizado e fazer uma análise daquilo que possuía e como deveria proceder a fim de ter sucesso no final da atividade. Por isso, criei um plano de como iria realizar essa atividade. Com a ajuda do professor que deu-nos os métodos necessários de como deveríamos fazer a tarefa, fez com que o ponto de partida fosse fácil. Visto que éramos um grupo, tínhamos de pensar em algumas estratégias que beneficiasse a ambos e que não causasse conflitos. Durante essa fase pude observar que as nossas decisões nem sempre são as melhores e que é necessário ouvirmos o que os outros propõem e depois criar um método que satisfaça a todos ou a maioria.

2- Distribuição de tarefas: como já é algo conhecido, a melhor forma de resolver problemas complexos é reparti-lo e resolver por partes. Como eram 49 estudantes fizemos a divisão da lista e cada um de nós comunicou-se com os seus respectivos estudantes. Esse método foi muito bom, pois ajudou na eficiência da execução da atividade. Pude notar que foi melhor sermos um grupo, porque se

(1.0) Excellent	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.6	0.8	3.2	0.8	6.4	0.2	0.18	0.18	0.23	0.5	0.5	1.79

fosse apenas um estudante, o trabalho seria muito cansativo e creio que pelo tempo que nos foi dada a atividade seria quase impossível apenas um estudante realizar a atividade.

3- Trabalho em equipe: aqui falo da cooperação que foi necessário implementarmos para conseguirmos chegar ao objetivo. Dizer que somos pessoas totalmente diferentes e que a princípio havia uma ligeira confusão de ambas as partes. A Djamilia gostava das coisas na hora e não queria saber das atividades que eu tinha no momento e eu andava quase sempre atarefado, situação essa, que originava a confusão. Decidimos então ter uma reunião e saber um pouco sobre a nossa vida escolar. Isso foi necessário pois precisávamos saber qual era a carga horária um do outro e as suas respectivas dificuldades. Tal abordagem ensinou-me bastante, pois um grupo precisa cooperar, ser flexível, organizado, visto que o objetivo é o mesmo e todos querem alcançá-lo.

4- Comunicação com os estudantes: durante esta fase foi abismal ser uma pessoa serena e organizada. Os estudantes não eram compreensivos, isto quer dizer que um erro nosso poderia estragar todo contacto semanal. Houve uma situação em que um dos nossos emails não especificava claramente o que nós pretendíamos que eles fizessem, tal ato deu surgimento a respostas não agradáveis e desconfortantes para o nosso lado. Porém soubemos ser pacientes e reconhecer o nosso erro e enviar a todos um pedido de desculpas. Pude aprender que como acompanhantes estávamos susceptíveis a erros e que se tal coisa acontecesse era necessário ser adulto o suficiente para admitir e solucionar imediatamente o problema. Vi também que lidar com um grupo de pessoas não é tão fácil como imaginava e era necessário ser paciente para lidar com todas as situações.

5- Resolução de Problemas: mesmo com pouco tempo de trabalho, pude adquirir experiência concernente a resolução de problemas. Problemas sempre irão existir, e nós precisávamos nos focar em soluções e não no problema. Optamos por reunir todas as sextas

feiras e o foco da reunião era relatarmos tudo que se passava com os nossos estudantes, apresentando os variados problemas e as respectivas soluções.

3 CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM

Para mim, a forma como adquirimos as experiências não exigiu tanto esforço. Notei que como grupo teríamos de trabalhar cooperando e ser o mais humildes possível, dessa forma conseguimos eliminar uma boa parte dos problemas. Focar que a princípio quando a atividade me foi incumbida, estava meio apreensivo sem saber o que fazer, porém o professor contribuiu bastante para a organização das tarefas, facilitando a minha condição de aprendizagem. Podemos dizer que foi muito eficaz o ambiente em que trabalhava, sentia-me confortável, situação que fez com que o aprendizado fosse mais fácil.

4 MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO

Com a realização dessa atividade surgiram novos comportamentos. Conversamos sobre o que cada um sentiu que mudou, e o que notamos um ao outro. Durante a conversa verificamos que muitos dos comportamentos adquiridos foram iguais. As mudanças realizaram-se nos seguintes pontos:

1- Organização: mesmo tendo pouco tempo de realizar a tarefa, era importante sermos organizados, e que sem isso não haveria como terminar a atividade. Tínhamos de cumprir as nossas tarefas, os nossos horários e o que dizíamos. Esse foi um dos pontos que cada um reconheceu que adquiriu.

2- Colaboração: notei que certas tarefas poderíamos fazer sozinhos, porém quando se junta o útil e o agradável, as coisas ficam bem melhores. Reconheço que o trabalho em grupo é muito bom, e que não se perde nada quando se colabora com o seu parceiro. Para esta atividade foi um ponto abismal e não seria possível sem tal abordagem e tal facto permitiu a partilha de conhecimento.

Quanto as mudanças individuais, eu tornei-me mais determinado, durante o período da atividade, notei que precisava de ir a fundo aos meus objetivos, tinha de tomar certas decisões e senti-me bem. Verifiquei que uma pessoa determinada conseguia alcançar as suas metas mais depressa e de forma eficiente, e era isso que precisava. Com esta atividade pude conseguir isso, situação que deixa-me muito feliz. Por sua vez, a Djamila também adquiriu um novo comportamento, durante o período inicial, notei que precisava ouvir mais de mim como seu parceiro. Quando se trabalha em grupo é necessário saber ouvir e não apenas falar, pois nem todas as ideias eram as mais certas ou eficientes. Aprendemos isso e fiquei muito feliz também por ter realizado essa atividade.

5 REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Percebi que supervisionar ou acompanhar um grupo de pessoas não é fácil, principalmente quando não há um contacto direto com os mesmos. Essa atividade foi de grande valia, visto que vivemos em sociedades e precisamos cooperar um com os outros para uma melhor vivência. O conhecimento ou experiências adquiridas serão implementadas no nosso local de trabalho, na escola ou até mesmo com a família. Quando falamos em acompanhar estamos falando de averiguar, seguir, verificar, o trabalho de uma ou mais pessoas, e aprendendo isso na prática foi algo espetacular.

6 CONCLUSÃO

Adquirir todo essa experiência foi muito gratificante. São conhecimentos como esses que não se aprende investigando na internet ou apenas de ouvir falar, é necessário passar pelos processos e conseguir ultrapassar todas as barreiras para se aprender. Posso concluir que o aprendizado foi adquirido com sucesso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Rui Cruz pela paciência e dedicação que teve para com o grupo de acompanhamento de portfolio, a minha parceira Djamila e a todos que direita ou indiretamente contribuíram para o sucesso desta actividade.

REFERÊNCIAS

- [1] *TEX* Harlow, England: Addison-Wesley, 1999.
- [2] J. Williams, "Narrow-band analyzer (Thesis or Dissertation style)," Ph.D. dissertation, Dept. Elect. Eng., Harvard Univ., Cambridge, MA, 1993.

Referência não citada no texto!

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve alcançar os resultados